

Reunião do Fórum de Inovação e Tecnologias Sociais - 11/11/2016

Após ter sido adiada para a semana seguinte, em detrimento da paralisação dos docentes da UFF acordou-se que a mesma seria realizada no dia 11/11/2016 às 10h na própria AGIR. Esta ocorreu em menos de dois meses após o primeiro encontro do Fórum, no presente ano, à pedidos dos próprios membros, para que questões ainda não concluídas pudessem ter seguimento. Bem como, expor o processo das atividades encaminhadas na última discussão. Seriam elas: O informativo e o Edital de chamada pública.

O fórum é aberto pelo Thiago Renault - Diretor da AGIR - esclarecendo o fim geral, ao qual se deu a formação deste grupo, ou seja, a necessidade de aprofundar o conhecimento e por conseguinte institucionalizar a área de tecnologias sociais, na UFF.

Ao findar desta breve colocação, a Luciane toma a palavra, agradecendo aos que auxiliam de alguma forma na construção e consolidação deste trabalho. Segue explicitando a pauta da reunião.

- 1- Retomada da discussão sobre o conceito das tecnologias sociais (resultados e amadurecimento das ideias já apresentadas outrora, com base na pesquisa bibliográfica e análise dos projetos aprovados no PIBITI/PIbiNova 2015-2017 realizada pela equipe da Divisão de Inovação e Tecnologias Sociais da AGIR);
- 2- Informativo/e-group (estes mecanismos têm como fim manter a agência em constante diálogo com a comunidade acadêmica interna, assim como a disseminação de conteúdo a respeito da temática das tec. sociais);
- 3- DTS (apresentação do documento redigido para institucionalização do Fórum);
- 4- Minuta do Edital de chamada pública (tem como fim reunir uma vasta gama de projetos, em vigência ou não, que se identifique e realize tecnologias sociais. Para que, posteriormente, deem vida a um catálogo).
- 5- Apresentação da ENACTUS (possível parceira da área de tec. Sociais da AGIR-UFF).

Com base na bibliografia pesquisada e leitura dos projetos houve o esforço de listar categorias as quais representassem a ideia das tecnologias sociais em geral e para a UFF. Assim, foi possível identificar alguns valores/expressões/conceitos. Dentre eles, alguns embora aparecessem em destaque nas bibliografias não tinham o mesmo lugar nos projetos ou vice-versa, como também pontos em comum. Para melhor visualização desta contrastiva análise, foram apresentados dados quantitativos, mesmo não se tratando de uma estatística rigorosa relevante para indagar os valores desenvolvidos pela universidade. .

70% reaplicável

67% impacto social

40% transferência de conhecimento

20% inovadores/sustentabilidade/interdisciplinaridade/ saber local

13% emancipação

É válido salientar que mesmo os projetos não contemplando todos as categorias ou não valorizando os mesmos princípios ressaltados na bibliografia, os mesmos possuem no mínimo três dentre eles.

Quanto à natureza dos projetos estimou-se:

30% produtos
37,5% metodologias/técnicas
15% processo
10% serviços
4% material didático/ consultoria/capacitação

Estes dados serão necessários para pensar as categorias que melhor se enquadram no Edital de chamada pública.

Num segundo momento, é projetado os quatro informativos lançados até o momento, uma cópia de cada um deles, também, encontrava-se na pasta de cada um dos presentes.

O informativo é um meio de disseminar a pesquisa realizada pela equipe de tec. Sociais da AGIR sobre a temática, uma vez que o conceito ainda não é um consenso. Além de animar e dialogar com a Rede do Fórum. Sendo assim, tem um caráter democrático, sujeito mudanças sugeridas. Com isso, é apresentado a estrutura que está submetido, atualmente

Na primeira página temos uma “pílula”, a qual tem a função de instigar a discussão e curiosidade do leitor. Em seguida agenda e/ou notícias. Por fim, exemplos de experiências de tecnologias sociais e uma indicação bibliográfica.

Ao falar das temáticas já abordadas nos informativos, destaca-se as incubadoras sociais como principal ferramenta de tecnologias sociais, exemplificando com a PUC e COPPE. O Thiago interrompe a discussão para esplanar a diferença entre estas incubadoras . “A PUC É VOLTADA PARA NEGÓCIOS SOCIAIS E A COPPE ACREDITA QUE RESOLVER OS PROBLEMAS SOCIAIS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE NEGÓCIOS NÃO É SOLUCIONAR, MAS TEM QUE ADOTAR MEDIDAS DIFERENTES.”. Ele acrescenta que “O INTERESSANTE É A ARTICULAÇÃO DAS DUAS PERSPECTIVAS E NÃO ANULAR, como no caso do AFROREGGAE E O NEGÓCIO DO ALEX ATALA (um viés de ONG). Com isso, temos pontos de partida diferentes, os quais aparentemente há contradição, tornando importante esclarecermos o nosso foco metodológico, o que a uff irá adotar.

O aumento do número de projetos contemplados na área de desenvolvimento social de 23 para 119 pode e deve ser tomado como indício do posicionamento que a UFF irá adotar.

A DTS para institucionalização do fórum, foi apresentada aos presentes e aprovada pelos mesmos, pois esta possibilita que os professores possam anexar o evento aos seu (...). O documento será enviado à reitoria, o quanto antes.

Tendo discutido os projetos e definido o encaminhamento da DTS, a minuta do Edital de chamada pública é apresentado, para que os membros pudessem fazer sugestões. Como dito, os valores/características e a natureza dos projetos contemplados pelo PIBITI/PibiNova serviram de inspiração para a construção desta minuta.

Inicialmente surge, uma dúvida, se o nome consistiria em “chamada pública” ou “edital”, uma vez que edital pressupõe uma seleção e um ganho. No caso, o ganho será o catálogo e haverá uma seleção para a composição do mesmo, embora o convite seja aberta a comunidade acadêmica como um todo. Conclui-se, portanto, que o nome institucional é condizente.

Quanto ao catálogo, ressaltou-se a necessidade de uma delimitação do espaço, previamente, que o professor terá, para que o mesmo já possa preparar um texto apropriado.

A respeito do Edital, este foi lido ponto a ponto junto com os presentes, simultaneamente era explicado o que nos levou a tal abordagem. Ao final, as sugestões eram ouvidas e aberto a discussão. Os pontos e os encaminhamentos, foram:

*experiências sociais: descrição geral do que vem a ser. Uma lista de características para que os candidatos possam assinalar quais melhor se identifica. Serão aceitas experiências findadas ou não?

*seleção: 1ª etapa - recebimento das inscrições (olhar geral das que se aplicam ao edital ou não). 2ª etapa - coleta de informações mais específicas das experiências, almejando o catálogo

*comissão: a proposta foi de que esta fosse composta por membros da AGIR para que avaliados não sejam avaliadores também. Ou seja, assim, todos do fórum podem se candidatar. Isto foi uma medida, pensada na ética da avaliação.

*cronograma: 15 dias para de recebimento das inscrições; validação: 1 semana; divulgação: 1 dia; coleta: 15 dias; elaboração: 30 dias; lançamento: previsão ABRIL.

*anexo: conterá o formulário de inscrição das experiências, o qual terá além dos dados a serem preenchidos e/ou assinalados, terão perguntas abertas.

- Espaço para anexar documentos que o candidato julgue necessário para complementar a inscrição da sua experiência

*estratégias de divulgação: portal UFF, notícia do site da uff e mailling do fórum.

*Intervenções e encaminhamentos:

ADILSON: é uma seleção e se são em andamento ou aconteceram, como vamos descartar projetos que já foram selecionados/aconteceram/tem história. compreendendo que tem essa lógica, hoje já temos catalogo per,anete em tempo real, mediado pelo site e organizado por distribuição por áreas. a seleção como filtro de adequação das categorias que nos interessam
luciane: como faria esse portal

um portal da uff, agir, com página de entrada com materias de projetos, enfatizando os projetos próprios ou experiências externas e destacando as áreas e as categorias de tec sociais (qual trabalham com saber loca: lista; inovação: lista). ficar disponivel coisas só para o interno e o que tem que ser público. não é descartar o impresso, mas trabalhar o online para contemplar a todos.

Ana: concorda com o adilson sobre a inclusão maior dos projetos

luciane: o edital é para desenvolvimento social, mas não necessariamente tecnologia social, por isso nem todos serão incluídos

ana: isso tem que ser claro, para o autor se identificar ou não. sendo necessário uma descrição. é importante a visibilidade para todos os projetos (alguns novos e antigos) para estimular e ter força no diálogo.

luciane: como seria isso

ana: todos pudessem participar do catálogo

luciane: mostrando que há diferentes finalidades do pibinova/pibiti e o catálogo

ana: qual seria o critério de seleção. muitos anexos, entrar depois. não está claro o objetivo do catálogo. vai ter a feira de exposição. se é para dar visibilidade (dar a todos que se identificarem com tec sociais). ser uma divulgação virtual (alcance maior). diferencial de boletim e portal. os professores irem alimentando este espaço virtual. um não exclui o outro. melhor criar o portal e partir deste selecionar material, para o catálogo.

Suenya: quer uma apresentação e não está situada, então não está a vontade para palpitar no edital. O edital é para além da PIBITI/NOVA... SIM! as inovações tecnológicas não estão

circunscritas.. SIM!tem condições de disparar um edital para conversar com a comunidade local do que está acontecendo no país. como trabalhar com o entorno, para que elas sintam que a universidade é delas e como elas podem se envolver nesta luta, conosco.

Luciane: sugere a apresentação rápida, para a suenya. se apresenta e enfatiza que ela antecipou a dificuldade que temos, sendo o que estamos fazendo é um ponto de partida, para que possamos atingir toda a universidade.

para o adilson: o site é onde queremos chegar, solicitamos um domínio ao STI, mas não chegou e expõe as limitações que temos, então, vamos seguindo lidando com as limitações. sem dúvida o grande portal similar ao portal do FBB- premiação possibilitou a criação do banco de dados.

a ana: não é automático é preciso o diálogo para conseguirmos adesão, mecanismo rápido e sério (chamada pública). a divulgação é online, mas uma tiragem baixa no papel para os nossos parceiros, mas a maior visibilidade é online. O catálogo é um lugar institucional de visibilidade, para que assim conseguir tornar isso público e recurso (dinheiro) . assim, o objetivo da chamada é fazer as experiências conhecidas dentro da universidade, porque existem, mas valorizá-las institucionalmente em período de vacas magras

ana: só os projetos cadastrados na agir... NÃO! todos desenvolvidos que chegarem, os aprovados são o ponto de partida do mapeamento, mas a chamada é para a universidade toda.

lu: continua... relação aos critérios... mandar a minuta para os presentes para que possam opinar em cima. Assim, tem que ter pelo menos 3 valores, porque se quer a inclusão no primeiro momento, pois não temos muita informação do que acontece para além do pibiti/nova. 3 dos valores já apresentados.

a equipe de seleção será os que já tem na agir (o adilson interrompe, dizendo que é só cruzar).

Thiago sugere chamar professores de fora, dissipar as áreas diminui as tensões da avaliação

lu: propõe um encaminhamento... a minuta do edital para elaboração do edital, para que eles possam opinar e encerra esta etapa da reunião. Convida as pessoas da enactus e a rodada de apresentação dos professores.

Por fim, as alunas da UFF componentes da ENACTUS apresentam o trabalho desta entidade. Este diálogo se deu em detrimento de seus objetivos perpassarem as ideias de tecnologias sociais, de modo gerar diálogo e desenvolvimento para ambos. Assim elas vão se apresentar para os professores e pensarmos sobre este diálogo.

Os professores pareceram se interessar pelo projeto, inclusive fizeram sugestões e indicações para auxiliar na execução das ideias que o grupo almeja desenvolver na UFF.

Ao final da reunião não ficou acordado quando será a próxima reunião, devido estarmos em final de período/ano, mas decidiu-se que os professores enviariam por e-mail suas sugestões a respeito do edital.